

# AGENDA PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TERMAIS **REGIÃO CENTRO**

Apresentação da Agenda

22 março 2023  
*filipe teles*

2023



# OPORTUNIDADES

A valorização adequada de ambas as **especializações** de produtos associados ao termalismo (terapêutico / lazer e bem-estar) pode gerar um retorno económico mais significativo;

O potencial de valorização – por explorar – do **recurso água mineral natural** para outros produtos e serviços;

A **abordagem territorializada**, integrando outros recursos, possibilitará novos instrumentos de valorização económica;

A identificação de um conjunto de orientações estratégicas comuns e de um **modelo de governação** adequado possibilitarão respostas mais eficazes.

# PRIORIDADES

Dar maior eficácia às opções de investimento regional, criando **sinergias** entre projetos, territórios e recursos complementares, **integrando** inovação, conhecimento, capacitação e internacionalização;

Identificar processos para uma mais eficiente utilização dos mecanismos de **financiamento** regionais, nacionais e europeus;

Definir prioridades e enquadramento ao investimento, acompanhado de **mecanismos de governação**, monitorização e avaliação;

Promover a **articulação** entre políticas públicas, incentivos e investimentos resultantes da iniciativa dos diversos setores (público e privado).



# PRINCÍPIOS

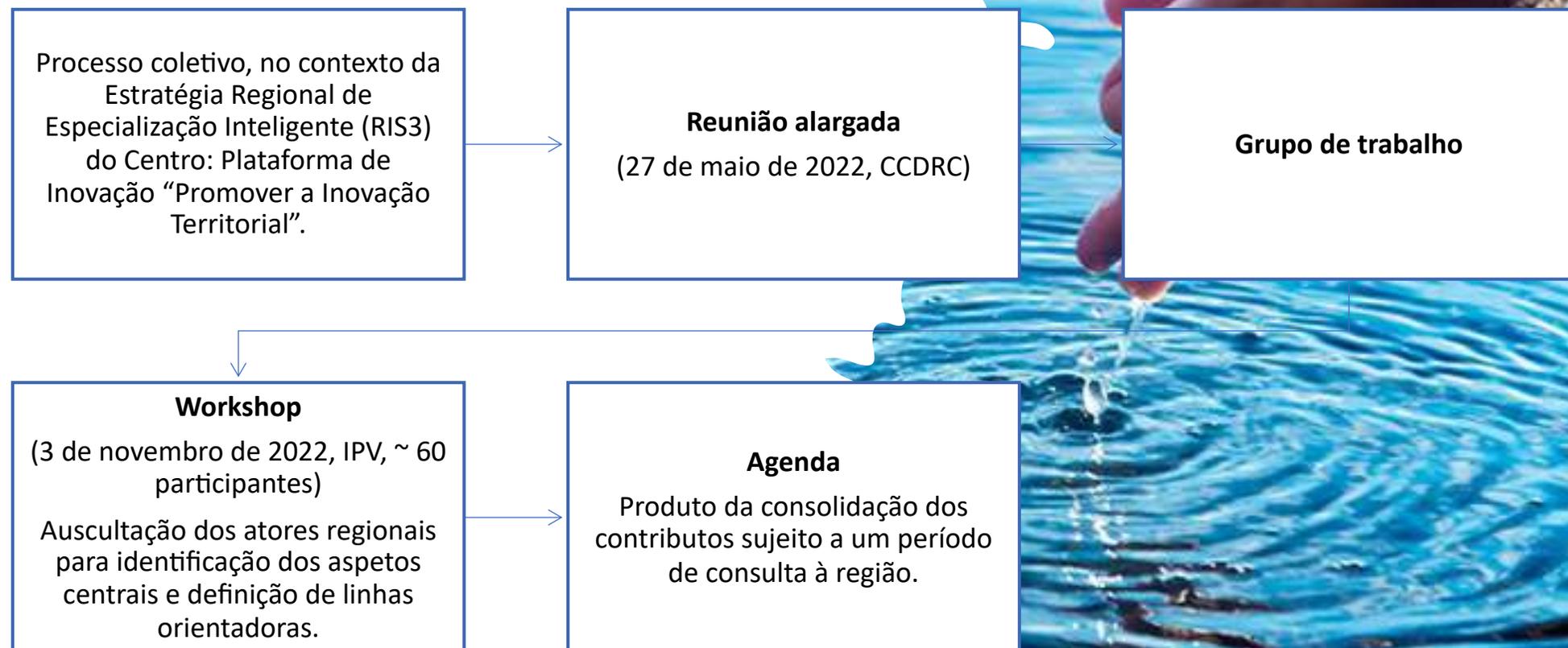
A existência de um **compromisso coletivo** em torno de uma visão integrada dos territórios termais e dos seus recursos e produtos complementares;

A necessidade de estimular e incentivar a **capacitação institucional** dos diversos *stakeholders* e intervenientes na implementação da Agenda; e

Um **modelo de governação eficiente** no envolvimento coletivo, na orientação e liderança das diferentes intervenções, e na monitorização e avaliação dos resultados.



# PROCESSO DE ELABORAÇÃO





# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

- *Condições favoráveis de contexto:* é possível identificar na Região Centro um conjunto relevante de oportunidades que se constituem enquanto condições favoráveis de contexto territorial para considerar viável um compromisso coletivo em torno de uma agenda de desenvolvimento



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

1. A Região Centro concentra 50% da oferta de serviços termais do território nacional;
2. Relevante procura de atividades de turismo de bem-estar;
3. Associação positiva à sustentabilidade ambiental;
4. Recurso exclusivo e com um valor único: água mineral natural;
5. A existência de uma visão estratégica e integradora por parte da CCDRC;
6. Disponibilidade e colaboração com um sistema científico consolidado;
7. Articulação com outros setores de atividade económica;
8. Potencial de *branding* regional;
9. Possibilidade de atuação a diferentes escalas territoriais;
10. Diversidade geográfica e de recursos naturais e culturais;
11. Relação transfronteiriça;
12. Diversidade de produtos a associar ao recurso água mineral natural;
13. Atenção social aos temas da saúde e bem-estar;
14. Oportunidades de financiamento e políticas públicas;
15. Crescimento do mercado turístico internacional;
16. Cooperação entre operadores;
17. Estratégias públicas que valorizam a investigação, inovação e formação.



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

- *Riscos associados:* foi identificado um conjunto de riscos de caráter mais global e outros de clara incidência regional, mas que retratam de forma objetiva dois aspetos fundamentais e que resultam:
  - dos constrangimentos relacionados com a oferta de serviços associados aos destinos termais
  - da mudança de padrão de comportamento da procura por parte dos consumidores.



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

1. O peso significativo do termalismo terapêutico na sustentabilidade de uma parte relevante da atividade termal;
2. A existência e crescimento de oferta associada a destinos mais competitivos;
3. Os constrangimentos associados à legislação e fiscalização da atividade termal;
4. A valorização da procura de produtos substitutos por parte dos consumidores;
5. As limitações das tipologias e oportunidades de financiamento;
6. Dificuldades identificadas em termos de acessibilidade e mobilidade regional;
7. Dificuldade na articulação em rede entre atividades termais dependentes de gestão pública e as de gestão privada;
8. Sazonalidade da procura;
9. Maior exigência na escolha dos consumidores face à oferta disponível;
10. Maior capacidade de escolha e de acesso à informação por parte dos clientes;
11. Desvalorização do termalismo terapêutico;
12. Concorrência acrescida de outros serviços de saúde e bem-estar.



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

- *Debilidades:* aos riscos identificados acresce um número importante de debilidades identificadas e a que importa dar resposta através de prioridades de intervenção identificadas na Agenda.



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

1. Significativas assimetrias intrarregionais na qualidade da oferta termal, dos equipamentos e dos serviços, bem como na integração territorial de serviços e produtos complementares;
2. Capital humano, disponibilidade de mão de obra qualificada e competências com assimetrias regionais;
3. Limitações a uma gestão integrada e em rede dos produtos e recursos territoriais associados ao recurso água mineral natural;
4. Ausência de uma visão regional integrada e em rede, assente numa lógica de valorização territorial;
5. Estratégias existentes demasiado centradas apenas no produto 'termas';
6. O mercado externo representa um valor inferior a 10% da procura total de serviços termais;
7. Limitada inovação de produtos complementares;
8. Limitada inovação organizacional;
9. Indiferenciação e/ limitada estruturação da oferta;
10. Atividades económicas associadas e/ou complementares ainda pouco mobilizadas para uma atuação integrada.



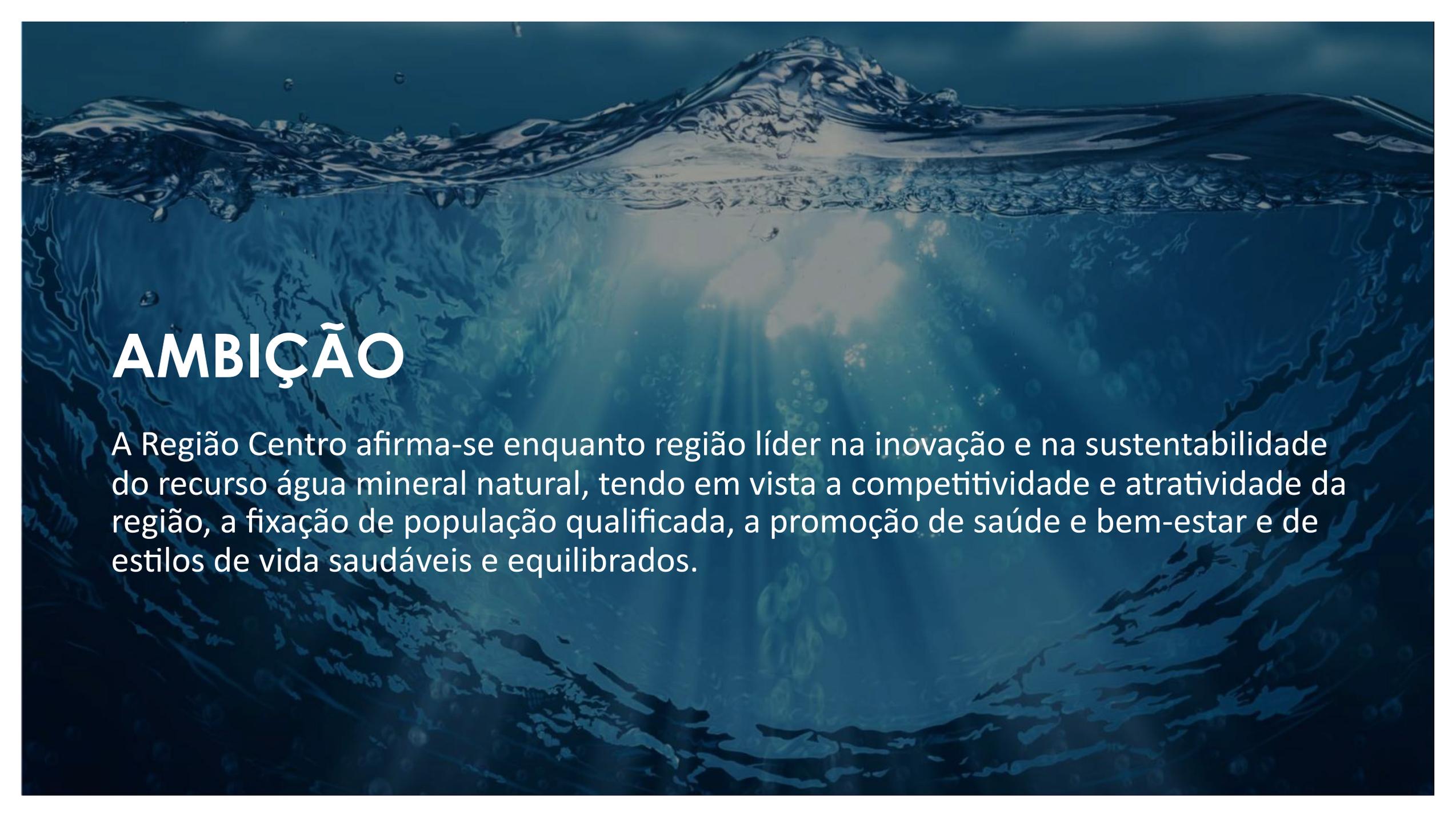
# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

- *Fatores distintivos:* apesar dos riscos e debilidades identificadas, a Região Centro apresenta um conjunto de forças que possibilitam estabelecer uma ambição coletiva em torno da qual se constitui a Agenda para a Valorização dos Territórios Termais



# CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONTEXTO

1. Valor territorial diverso da região e dos múltiplos recursos e produtos associados: paisagem, património, cultura e sustentabilidade;
2. Diversidade territorial e quantidade da oferta associada a serviços termais;
3. Enraizamento cultural ainda identificável;
4. Elevado potencial de diferenciação;
5. Existência de práticas inovadoras e de incorporação de conhecimento;
6. Capacidade de complementaridade territorial com outros recursos;
7. Existência de elementos patrimoniais e históricos associados ao recurso;
8. Uma rede já constituída entre operadores na região;
9. Liderança nacional em termos quantitativos.

The background of the slide is an underwater photograph showing the surface of water with ripples and light rays filtering through. The water is a deep blue color, and the light rays create a shimmering effect. The surface of the water is visible at the top, with some bubbles and ripples. The overall mood is serene and clean.

# AMBIÇÃO

A Região Centro afirma-se enquanto região líder na inovação e na sustentabilidade do recurso água mineral natural, tendo em vista a competitividade e atratividade da região, a fixação de população qualificada, a promoção de saúde e bem-estar e de estilos de vida saudáveis e equilibrados.



# OBJETIVOS ORIENTADORES

- Inovar nos produtos e serviços associados ao recurso água mineral natural;
- Proteger e garantir a sustentabilidade do recurso água mineral natural;
- Promover um contexto de suporte à competitividade e ao emprego;
- Qualificar os instrumentos de governação promovendo uma abordagem integrada aos territórios termais.

# ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## Destino Termal

uma estratégia de desenvolvimento assente no recurso água mineral natural, valorizando os produtos já presentes no território, é indissociável da atividade turística e das economias a ela associadas;

## Serviços Termais

a diversidade de oportunidades de valorização a partir deste recurso estende-se muito para além das suas valências e serviços terapêuticos

## Economia Termal

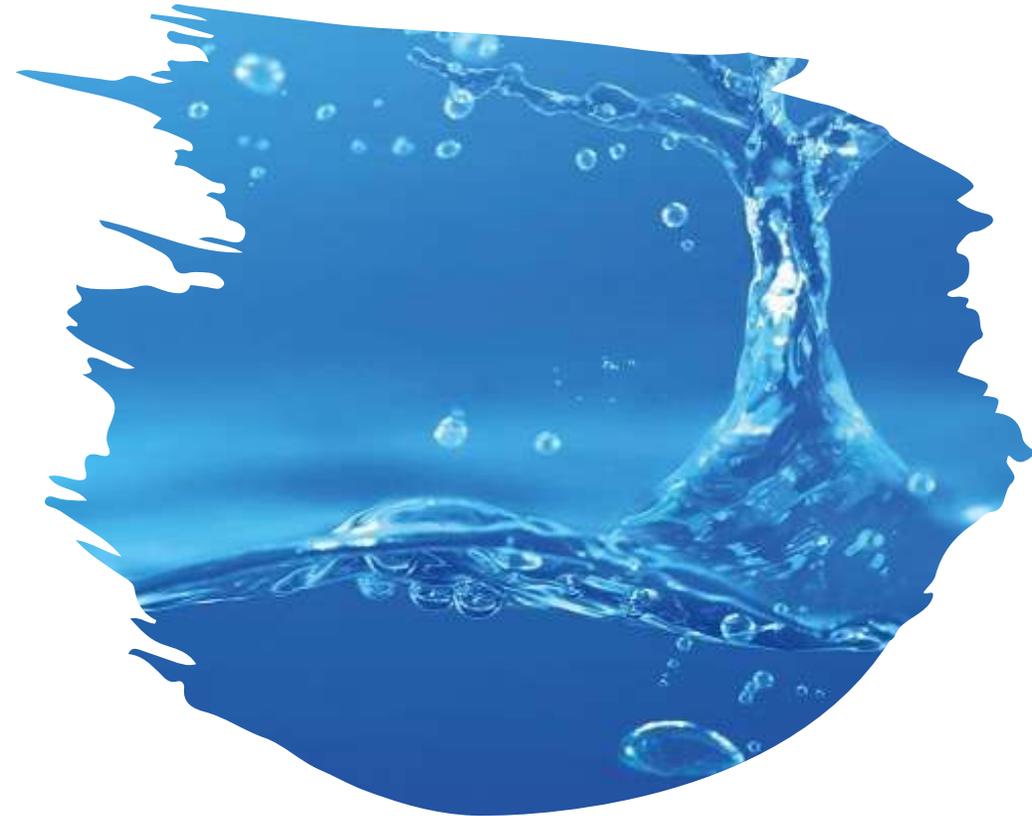
o emprego, a atração de recursos humanos qualificados e a competitividade da região dependem de uma visão integrada

## Cultura Termal

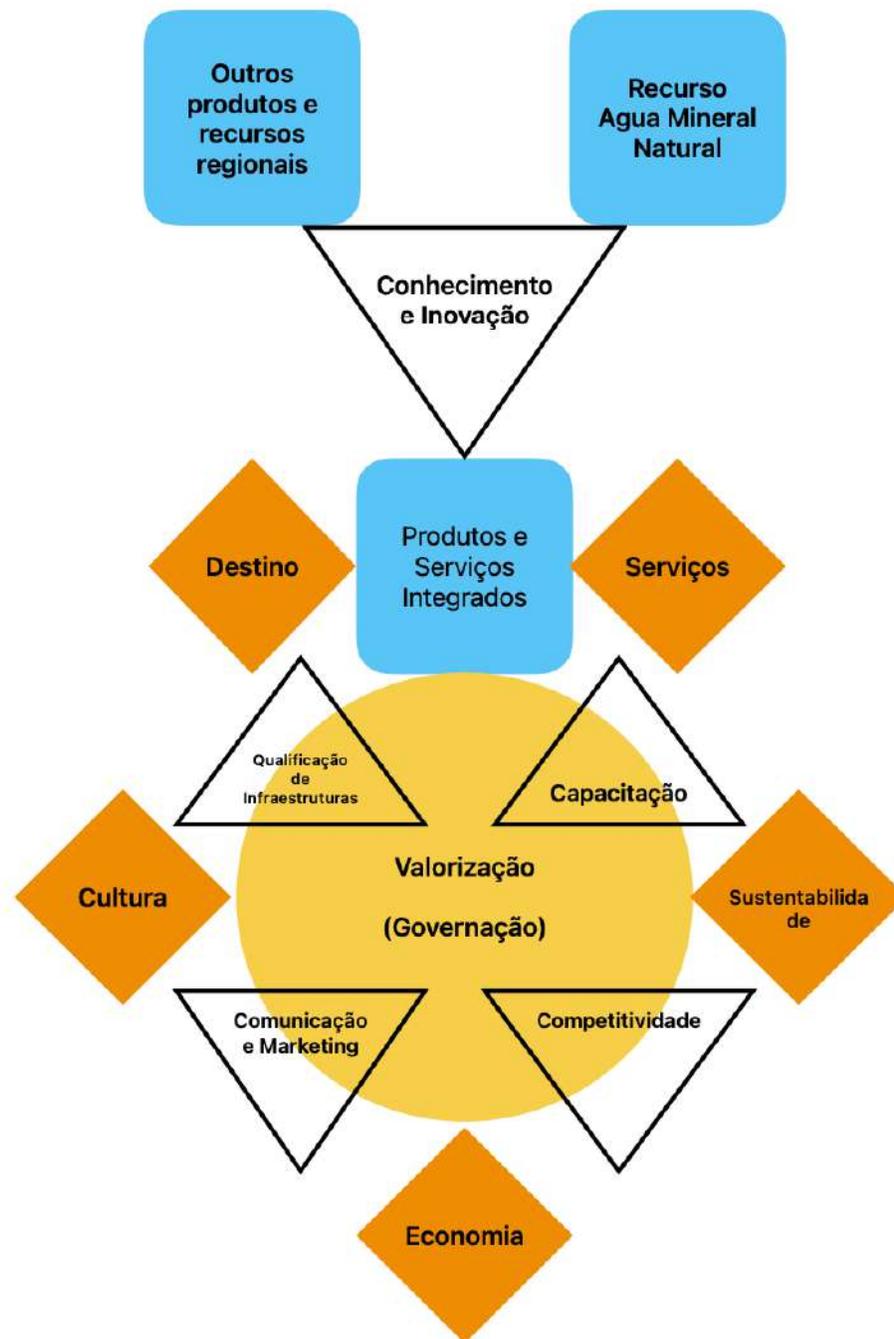
a identidade, a cultura e o património material e imaterial associado aos territórios termais desempenham um papel fundamental num processo integrado de valorização

## Sustentabilidade

uma integração capaz no território implica garantir uma adequada sustentabilidade ambiental do recurso e das atividades económicas a ele associadas



# RACIONAL



# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 1 Conhecimento e Inovação

### Eixo 1 - CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

<b>E1.P1</b> <b>Redes do Sistema C&amp;T</b>	<p>Criação de grupo de trabalho com vista ao desenvolvimento e comunicação da componente de ID ao nível das várias áreas de intervenção.</p> <p>Reforçar o trabalho colaborativo da Rede de Clusters e Centro de Inovação da Região Centro focado no recurso água mineral natural e a sua relação de complementaridade com outros recursos e eixos de intervenção</p> <p>Apoiar a transferência e valorização do conhecimento produzido nos centros de saber: processo de colaboração entre as universidades, politécnicos e outras entidades do sistema científico e tecnológico e as empresas.</p>
<b>E1.P2</b> <b>Investigação Aplicada e Transferência de Conhecimento</b>	<p>Apoio à investigação (ex.):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Reforço da investigação médica-hidrológica para aprofundar conhecimento técnico-científico das propriedades terapêuticas e efeitos favoráveis à saúde das águas minerais naturais.</li><li>. Reforço da investigação em hidroterapia.</li><li>. Promover/expandir o potencial dermocosmético das águas minerais naturais, bem como para outras finalidades (estudos técnicos laboratoriais)</li><li>. Aprofundar o conhecimento relevante sobre memória histórica material e imaterial</li><li>. Identificar oportunidades e desenvolver soluções de aproveitamento do potencial geotérmico das águas termais.</li></ul> <p>Apoio à elaboração de estudos (ex.):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. de avaliação de capacidade de acolhimento (impactes na sustentabilidade e respetivas medidas de mitigação);</li><li>. de impactes socioeconómicos dos tratamentos termais no SNS (medicamentos) e no SSS (baixas médicas/absentismo);</li><li>. da economia do termalismo e dos seus impactes diretos, indiretos e induzidos;</li><li>. desenvolvimento do produto termas com um produto compósito (oferta conjunta de Termas com turismo da natureza, por ex.)</li><li>. de valorização territorial de percepção de marca</li><li>. análise do valor e força da marca para ser associada a bens e serviços resultantes do processo de inovação.</li></ul>
<b>E1.P3</b> <b>Incentivos regionais à Inovação e Empreendedorismo para Territórios Termais</b>	<p>Incentivo e apoio à inovação de produtos, serviços e processos.</p> <p>Criação de um prémio regional para destacar o melhor projeto aplicado de turismo destino termal.</p> <p>Criação de um programa de empreendedorismo nas IES que incorpore soluções/projetos resultantes da investigação sobre territórios termais.</p> <p>Criação de uma zona livre tecnológica para promover estudos em laboratório e clínicos.</p> <p>Criação de parceria com entidades do setor cultural e patrimonial com vista ao desenvolvimento de ações de valorização dos territórios termais.</p>

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 2 Capacitação

Eixo 2 - CAPACITAÇÃO	
E2.P1 <b>Formação no contexto das Instituições de Ensino Superior</b>	<p>Diagnóstico das necessidades formativas no contexto do termalismo.</p> <p>Inclusão de unidades curriculares dedicadas ao Termalismo em cursos de turismo existentes.</p> <p>Apoio à criação de oferta de CTeSP em áreas afins.</p> <p>Promover a oferta de formação técnica específica (ex: Diploma de Técnico Superior Profissional em Termalismo e Bem-Estar) e de cursos superiores ou profissionais na área dos técnicos de saúde termais.</p>
E2.P2 <b>Formação especializada</b>	<p>Implementação de ações de capacitação dos profissionais do setor bem como de profissionais indiretos, com vista à sua plena capacitação com os temas ligados ao recurso endógeno e em todas as suas dimensões.</p> <p>Formação para técnicos de saúde e outros profissionais relacionados especificamente na área dos serviços de saúde de termalismo.</p> <p>Capacitar os técnicos das estruturais termais sobre os recursos e ofertas turísticas do território.</p> <p>Capacitar os técnicos da área do turismo (entidades públicas e privadas) sobre o recurso e oferta termal.</p> <p>Formação dirigida a agências de viagens tendo por base o posicionamento e a estruturação da oferta.</p>
E2.P3 <b>Integração das comunidades</b>	<p>Campanhas de informação e sensibilização para as áreas destino (comunidades). Ações de promoção junto das comunidades locais sensibilizando para a importância do recurso termal enquanto fator de dinamização económica e turística.</p> <p>Apoio à economia local (SI específico para as empresas dos territórios termais) e social, que reforce o compromisso com as comunidades locais (tb informação e sensibilização das populações locais).</p> <p>Reforçar o papel das comunidades na transição energética e promover a adoção de comportamentos sustentáveis de produção e consumo por via da educação e sensibilização ambientais.</p>

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 2 Capacitação

### Eixo 2 - CAPACITAÇÃO

<b>E2.P4</b> <b>Apoio às atividades económicas</b>	Incentivos à formação de start-ups com atividades ligadas à fileira do destino termal. Promover simbioses empresariais, modelos económicos circulares e de baixo carbono e fomentar abordagens inovadoras a uma economia de estância termal “carbono zero.
<b>E2.P5</b> <b>Capacitação Institucional</b>	Aprofundar o desenvolvimento de programas de intercâmbio com outros destinos termais, nas áreas de saúde e de bem-estar. Capacitação dos RH que vise a diversificação e inovação da oferta, através da criação dos denominados produtos específicos, adequados a cada segmento de mercado. Integração de agentes de destino termal nos Conselhos Municipais de Educação, com vista à sensibilização para a inclusão do recurso endógeno e todas as suas atividades nos Planos Educativos Municipais. Apoiar a contratação de RH qualificados. Organizar ações de capacitação em áreas relacionadas com cultura, identidade e património, críticas da operação turística para as entidades gestoras das estâncias termais da rede. Criação de uma Rede da Cultura Termal no Centro, para estabelecer um projeto integrado de valorização do universo criativo e valorativo do património natural e cultural material e imaterial.

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 3 Qualificação de Infraestruturas

Eixo 3 – QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	
E3.P1 Espaço público, acessibilidades e equipamentos complementares	Criação de medidas de apoio à capacitação infraestrutural dos territórios termais, que seja passível de ser utilizada por qualquer beneficiário estabelecido no destino termal.
	Promover a mobilidade sustentável, reforçando a acessibilidade universal e fomentando a descarbonização dos transportes através da mobilidade elétrica e outras tecnologias de zero emissões.
	Requalificar as infraestruturas complementares (alojamento, restauração e animação) bem como as envolventes (espaços públicos e infraestruturas de acolhimento).
	Preservação do património histórico, cultural e arquitetónico associado ao termalismo.
	Melhoria das acessibilidades (transporte, telecomunicações), sinalética e informação turística.
	Dotar o território, e as respetivas atividades, de infraestruturização tecnológica que suporte uma rede de serviços digitais, que permita o reforço da sustentabilidade do tecido económico e da qualidade de vida dos cidadãos e a experiência dos turistas.
	Requalificação dos espaços naturais envolventes.
E3.P2 Balneários e Termas	Criar comunidades de energia renovável nos territórios termais.
	Apoio à renovação de estruturas dos balneários para a modernização de equipamento e oferta de serviços. Requalificar balneários visando a sua modernização visando novos segmentos de mercado, bem como promover a aquisição de equipamentos (exclusivamente na lógica de introdução da alta tecnologia na atividade).
	Promover a descarbonização das estâncias termais e o incremento da autossuficiência energética, potenciando o papel da comunidade enquanto parte ativa do sistema energético.
	Adaptação dos balneários a públicos com necessidades especiais.

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 4 Comunicação e Marketing

### Eixo 4 – COMUNICAÇÃO E MARKETING

E4.P1 <b>Oferta estruturada</b>	<p>Desenvolver produto turístico compósito de base territorial e multiterritorial (territórios termais) alinhado com o conceito de turismo sustentável.</p> <p>Promover a integração da oferta complementar (património natural, cultural material e imaterial) no produto turístico nuclear (destino termal).</p> <p>Criação/adequação de estruturas de animação permanente que conectem os diferentes territórios termais.</p>
E4.P2 <b>Marca Termas do Centro</b>	<p>Avaliação e reposicionamento de marca comum aos territórios termais da Região Centro, para comunicação do território e o destino, o recurso endógeno e as suas diversas utilizações e benefícios.</p> <p>Consolidar/reposicionar a marca Termas do Centro nos mercados interno e externo, valorizando a nova abordagem integrada e territorializada proposta nesta agenda.</p> <p>Criar campanhas de sensibilização para os benefícios de comportamentos mais responsáveis e para a adoção de práticas conducentes à sustentabilidade.</p>
E4.P3 <b>Comunicação, divulgação e promoção</b>	<p>Definir um plano de comunicação interna e externa, no sentido da promoção/divulgação dos territórios termais junto dos diferentes mercados e públicos-alvo – consumidores, media, operadores turísticos, agências de viagens e prescritores.</p> <p>Comunicação das áreas de atividade com potencial de investimento.</p> <p>Ações de relações públicas dirigidas aos grupos de prescritores do termalismo terapêutico.</p> <p>Comunicação de especialização individual de tratamentos em cada balneário alavancada pela informação relativa às características de cada água termal e outros recursos integrados na oferta.</p> <p>Ações de comunicação conjuntas com outros setores que potenciem o recurso endógeno.</p> <p>Criação de roteiro dos territórios termais.</p> <p>Participação conjunta em feiras de turismo reconhecidas como relevantes.</p>

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

## Eixo 4 Competitividade

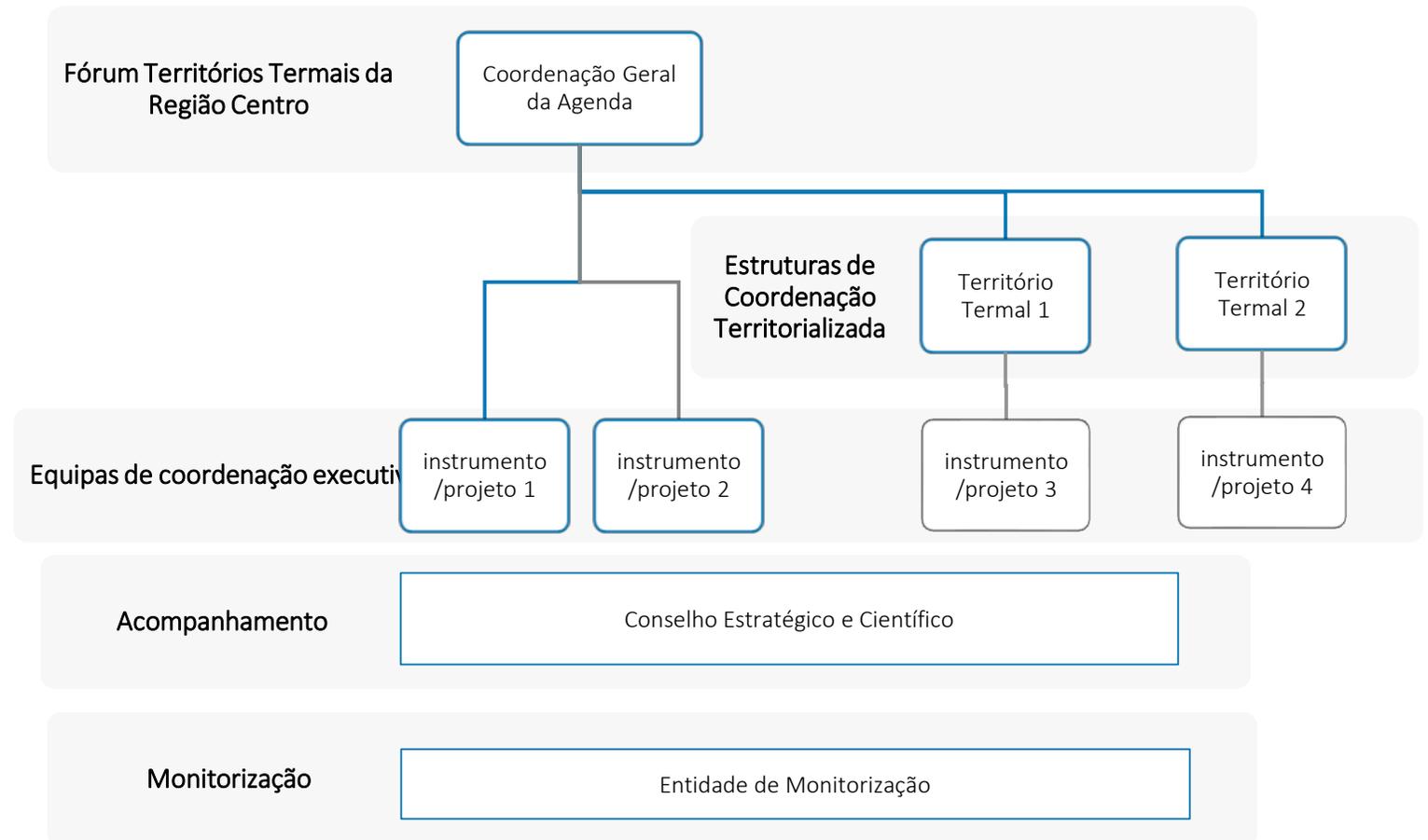
Eixo 5 – COMPETITIVIDADE	
E5.P1 <b>Redes para a competitividade</b>	<p>Definição/identificação de territórios termais na Região Centro.</p> <p>Desenvolver processos de descoberta empreendedora que façam surgir novas oportunidades de negócio e novas formas de valorização económica das águas minerais naturais.</p> <p>Criação de parcerias e dinâmicas entre os diversos operadores, de modo a explorar novas formas de promoção da saúde através das águas minerais naturais e outros meios complementares e serviços colaterais.</p> <p>Promover as ligações transfronteiriças. Identificar as estâncias termais transfronteiriças que incorporem valor à oferta da região centro no contexto da promoção do destino ibérico ao nível inter-continental.</p>
E5.P2 <b>Compromissos institucionais com a sustentabilidade ambiental</b>	<p>Definição de compromissos (ex: 50% das estâncias termais terem a classificação de destino turístico sustentável até 2030).</p> <p>Assumir a sustentabilidade e preservação ambiental enquanto fatores diferenciadores.</p> <p>Contratação sustentável: Integrar preocupações ambientais na contratação e nas compras públicas e privadas visando a consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável e o estímulo à alteração de comportamentos de cidadãos e empresas.</p> <p>Reforçar a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade no sector de turismo, apoiando os agentes económicos na transição para modelos de atuação tendentes à neutralidade carbónica.</p> <p>Criar majorações para as empresas que contribuam para a promoção de um território sustentável.</p>
E5.P3 <b>Valorização do setor</b>	<p>Identificação dos serviços de saúde e bem-estar associados a cada estância termal que oferecem vantagem competitiva (nucleares) e especializar cada unidade para no conjunto a região ganhe diversidade e capacidade de atrair públicos distintos. Identificar outros de natureza complementar para potenciar a atratividade da cadeia de valor.</p> <p>Valorização efetiva no SNS do contributo de tratamento e prevenção efetivo de ambas as componentes saúde e bem-estar, considerando não só as doenças físicas, mas também a saúde mental.</p> <p>Apoiar a digitalização, recolha e tratamento de informação, facilitando a rastreabilidade dos potenciais utilizadores, identificando graus de satisfação, preferências e possibilitando a melhor segmentação da oferta.</p> <p>Promover cross-selling potenciando os ativos distintos do território.</p>

# MODELO DE GOVERNAÇÃO

- Reforço da **corresponsabilização** dos *stakeholders* em todo o processo de implementação, gestão e monitorização da Agenda;
- Valorização de **abordagens integradas e territorializadas** no domínio das respostas aos desafios de territórios específicos na Região, inovando nos processos de descoberta empreendedora, de incorporação de conhecimento, de articulação entre diversos sectores de atividade, na integração de produtos e serviços, na inovação e no envolvimento das comunidades;
- Garantir **processos eficazes de liderança** e condução desta Agenda.



# MODELO DE GOVERNAÇÃO



AGENDA PARA A VALORIZAÇÃO  
DOS TERRITÓRIOS TERMAIS  
**REGIÃO CENTRO**

2030